

## Trabalho apresentado no 25º CBCENF

**Título:** CONHECIMENTOS DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM SOBRE CONDUTAS DE PRIMEIROS SOCORROS NA PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA

**Relatoria:** José Marcelo de Azevedo Beserra  
Ellen Karolaine Lucena da Cruz  
Maria Raquel da Silva Cavalcanti

**Autores:** Bernadete de Lourdes André Gouveia  
Isolda Maria Barros Torquato  
Adriana Montenegro de Albuquerque  
Yorrane Kelly Gomes Alves

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

**Tipo:** Trabalho de conclusão de curso

**Resumo:**

**Introdução:** No Brasil, ocorre cerca de 200 mil episódios de parada cardiorrespiratórias por ano. Essa se caracteriza como uma interrupção dos batimentos do coração e da função pulmonar impedindo a perfusão sanguínea para o corpo podendo levar a sequelas e lesões graves. Nesse quadro, a adoção precoce das manobras de reanimação cardiopulmonar são primordiais e os profissionais de saúde constituem as pessoas capacitadas para realizar tal ação por terem aporte teórico e prático na formação, e enquanto estudantes já podem fazer a diferença na vida da dessa vítima. **Objetivo:** Identificar o conhecimento dos estudantes de enfermagem acerca das condutas de primeiros socorros em uma situação de parada cardiorrespiratória, Caracterizar os dados sócio demográficos dos mesmos; Elencar as principais condutas conhecidas pelos estudantes de enfermagem. **Método:** Trata-se de um estudo exploratório e descritivo, com abordagem quantitativa, com base na pesquisa bibliográfica sobre a temática e em seguida, análise de informações extraídas do questionário aplicado ao público alvo do estudo para subsidiar análise e discussões sobre os achados. **Resultados e Discussão:** O público da pesquisa totaliza 131 alunos do curso de bacharelado em enfermagem com predominância sexo feminino (77,1%), 53,4% autodeclararam-se pardos, de média de idade entre 20 e 25 anos. Sobre o envolvimento com o tema 83,2% nunca presenciaram o evento e, 20,6% consideraram-se aptos a agir em tal ocasião. Sobre definição e reconhecimento dos sinais da parada cardiorrespiratória, 94% acertaram, 84,7% responderam corretamente como identificar os agravos. Sobre a Reanimação Cardiopulmonar, 87% e 69,5%, respectivamente, acertaram sobre o posicionamento do socorrista e sobre o protocolo de compressões e ventilações, 52% erraram sobre a profundidade indicadas para as compressões. Identificou-se que na suspeita de trauma, 26,7% responderam que fazer a hiperflexão da cabeça é uma conduta errônea. Quanto às complicações, 92,4% que a fratura de costela e o pneumotórax são complicações da reanimação mal realizada. **Considerações Finais:** A partir dos dados obtidos, considera-se que os graduandos do curso de Bacharelado em Enfermagem possuem conhecimento sobre Parada Cardiorrespiratória, porém, com deficiência acerca de aspectos relacionados ao tema, necessitando de aprofundamento teórico e prático sobre as questões inerentes a parada cardiorrespiratória e os primeiros socorros nessa condição clínica.